[MAC0313]

Introdução aos Sistemas de Bancos de Dados Aula 7

Projeto Lógico de Bancos de Dados: Mapeamento do Modelo Entidade-Relacionamento para o Modelo Relacional

Kelly Rosa Braghetto

DCC-IME-USP

22 de agosto de 2017

Projeto Lógico de Banco de Dados:

Modelo ER → Modelo Relacional

Projeto Lógico de BD

⇒ Mapeamento de um esquema em um modelo conceitual para um em um modelo de implementação.

Algoritmo para mapeamento de um modelo ER para um modelo relacional:

- 1. Mapeamento dos tipos de entidade regulares
- 2. Mapeamento dos tipos de entidade fracas
- 3. Mapeamento dos tipos de relacionamento binários 1:1
- 4. Mapeamento dos tipos de relacionamento binários 1:N
- 5. Mapeamento dos tipos de relacionamento binários N:M
- 6. Mapeamento dos tipos de relacionamento n-ários
- 7. Mapeamento de atributos multivalorados

Passo 1: Mapeamento dos tipos de entidade regulares

Para cada tipo de entidade regular (forte) E

- ► Criar uma relação entidade R
- ▶ Incluir em *R* todos os atributos simples e as componentes simples dos atributos compostos de *E*
- Entre as chaves candidatas de E, escolher uma para ser a chave primária em R
 Obs.: se a chave escolhida de E for uma chave composta, a
 - Chave primária de *R* será a composição dos atributos simples componentes da chave de *E*

Passo 2: Mapeamento dos tipos de entidade fracas

Para cada tipo de entidade fraca F

- Criar uma relação entidade R
- ▶ Incluir em R todos os atributos simples e as componentes simples dos atributos compostos de F
- ▶ Inserir como chave estrangeira de *R* a chave primária da relação correspondente à sua entidade forte *E*.
- ▶ Definir como chave primária de R a combinação da chave primária da relação E e da chave parcial de F (quando houver)

Passo 3: Mapeamento dos tipos de relac. binários 1:1

Para cada tipo de relacionamento binário 1:1 R

- ▶ Identificar as relações *S* e *T* correspondentes aos tipos de entidade participantes do relacionamento *R*
- Escolha uma das relações, por exemplo S, para incluir como chave estrangeira de S a chave primária de T
 Obs.: É melhor escolher como S o tipo de entidade com participação total em R
- ▶ Inclua em *S* todos os atributos simples e as componentes simples dos atributos compostos de *R*

Obs.: Quando a participação de S e T em R é total, pode ser conveniente combinar S e T em uma única relação.

Passo 4: Mapeamento dos tipos de relac. binários 1:N

Para cada tipo de relacionamento binário 1:N R

- ▶ Identificar a relação S que representa o tipo de entidade participante do lado N do relacionamento R
- ▶ Identificar a relação T que representa o tipo de entidade participante do lado 1 do relacionamento R
- ▶ Incluir como chave estrangeira de S a chave primária de T
- ► Incluir em *S* os atributos simples e os componentes simples dos atributos compostos de *R*

Passo 5: Mapeamento dos tipos de relac. binários N:M

Para cada tipo de relacionamento binário N:M R

- Criar uma nova relação S para representar R
- Incluir como chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de entidade participantes de R
- Definir como chave primária de S a combinação das chaves estrangeiras criadas no passo anterior
- ► Incluir em *S* os atributos simples e os componentes simples dos atributos compostos de *R*

Obs.: A relação S é chamada de referência cruzada ou relação de relacionamento.

Um "parênteses" sobre relacionamentos...

- Sempre é possível mapear tipos de relacionamento 1:1 ou 1:N da mesma maneira que os M:N, ou seja, com uma relação especialmente criada para representar o relacionamento.
 - No caso 1:1, a chave da relação de relacionamento pode ser qualquer uma das 2 chaves estrangeiras
 - No caso 1:N, a chave da relação de relacionamento deve ser a chave estrangeira para a relação entidade do lado 1 do relacionamento
- Entretanto, isso só é viável quando há poucas instâncias do relacionamento (para se evitar NULLs) ou quando se sabe que a razão de cardinalidade do relacionamento será modificada no futuro.

Passo 6: Mapeamento dos tipos de relac. *n*-ários

Para cada tipo de relacionamento R n-ário (em que n > 2)

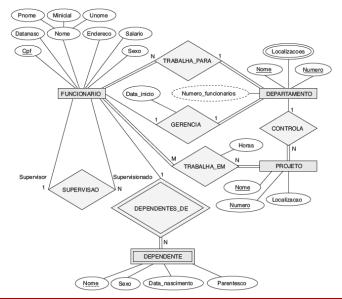
- Criar uma nova relação S para representar R
- Incluir como chave estrangeira em S as chaves primárias das relações que representam os tipos de entidade participantes em R
- ► Incluir em *S* os atributos simples e os componentes simples dos atributos compostos de *R*
- ► A chave primária de *S* é definida como a combinação das chaves estrangeiras incluídas em *S*.

Passo 7: Mapeamento de atributos multivalorados

Para cada atributo multivalorado A

- Criar uma nova relação R que inclua um atributo correspondente a A
 Obs.: Se A é composto, incluir em R os seus atributos simples componentes.
- Incluir em R a chave primária K da relação que representa o tipo de entidade ou o tipo de relacionamento que tem A como atributo
- ▶ Definir como chave primária de R a combinação de K e A

Exemplo – BD Empresa (modelo conceitual)

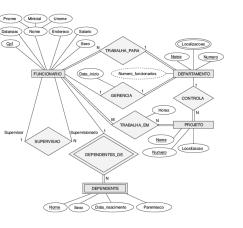


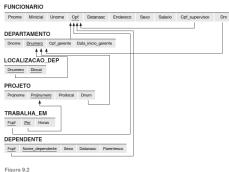
Exemplo – BD Empresa (modelo relacional)

FUNCIONARIO Pnome Minicial Unome Cpf Datanasc Endereco Sexo Salario Cpf supervisor Dnr DEPARTAMENTO Dnome Dnumero Cpf_gerente Data_inicio_gerente LOCALIZACAO DEP Dnumero Dlocal **PROJETO** Proinumero Proinome Proilocal Dnum TRABALHA EM Fcpf Pnr Horas DEPENDENTE Nome_dependente Sexo Datanasc Parentesco Fcpf

Figura 9.2
Resultado do mapeamento do esquema ER EMPRESA para um esquema de banco de dados relacional.

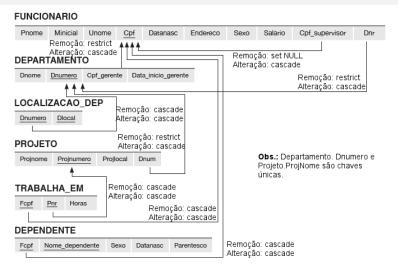
Exemplo completo – BD Empresa





Resultado do mapeamento do esquema ER EMPRESA para um esquema de banco de dados relacional.

Exemplo – BD Empresa (modelo relacional com opções para tratamento de violações de chave estrangeira)



Modelo ER → Modelo relacional (Resumo)

Modelo ER	Modelo Relacional
Tipo de entidade	Relação "entidade"
Tipo de rel. 1:1 ou 1:N	Chave estrangeira (ou relação "relacionamento")
Tipo de rel. N:M	Relação "relacionamento" e 2 chaves estrangeiras
Tipo de rel. <i>n</i> -ário	Relação "relacionamento" e $\it n$ chaves estrangeiras
Atributo simples	Atributo
Atributo composto	Conjunto de atributos simples componentes
Atributo multivalorado	Relação e chave estrangeira
Conjunto de valores	Domínio
Atributo chave	Chave primária (ou secundária)

Referências Bibliográficas

Mapeamento do Modelos ER para o Relacional:

➤ Sistemas de Bancos de Dados (6ª edição), Elmasri e Navathe. Pearson, 2010. — Capítulo 9

Cenas dos próximos capítulos...

- Mapeamento do Modelo Entidade Relacionamento Estendido (EER) para o Relacional
- Linguagens de consulta para o modelo Relacional